

Tião Carreiro e Pardinho - Falou e Disse

tom:

E

Fazer moda é meu vício B7

Viola é minha cachaça

E

No batido do pagode

Meus dedos não embarça

B7

Quando eu passo a mão na viola

Faço levantar fumaça

E

O pagode no momento

B7

E

Tá sendo dono da taça

Porque o povo esta gostando

Eu também tô caprichando

De vez em quando soltando

B7

E B7 E

Um pagode bom na praça

E

Vou Contar o que eu nunca vi pro
Sertão e pra cidade

Nunca via guerra sem tiro e nem
Cadeia sem grade

B7

Nunca vi um prisioneiro que não
Queira liberdade

E

B7

Nunca vi mãe amorosa do filho não

E B7 E

Ter saudade

E

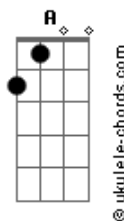
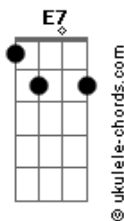
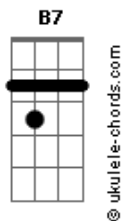
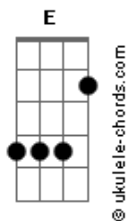
Nunca vi um fazendeiro andar em
Cavalo que manca

Pra fechar boca de sogra não vi
Chave não vi tranca

B7

Pra terminar meu pagode vou falar

Acordes



Botando banca

E

Quero ver meus inimigos levantar

E B7 E

Bandeira branca

Gavião da minha foice não pega pinto

B7

E

Também a mão de pilão não joga peteca

B7

O cabo da minha enxada não tem divisa

E B7 E B7 E

As menina dos meus olhos não tem boneca

A bala do meu revólver não tem açúcar

B7

E E7

No cano da carabina não vai torneira

A

B7

A porca do parafuso nunca deu cria

E B7 E

Na casa do João de Barro não tem goteira

O cravo da ferradura não vai no doce

B7

E

A Serra da Mantiqueira nunca serrou

B7

A pata do meu cavalo não bota ovo

E B7 E B7 E

Eu não vou comer o pão que o diabo amassou

Os quatro reis do baralho não tem castelo

B7

E

Também o quatro de paus não é de madeira

A

B7

Por onde o navio passa não tem asfalto

E B7 E

Caminho que vai pra lua não tem poeira

Cachaça não dá rasteira, derruba a gente

B7

E

A língua da fechadura não faz fofoca

A

B7

Pra fazer este pagode não foi brinquedo

E B7 E

Eu me virei no avesso e não sou pipoca